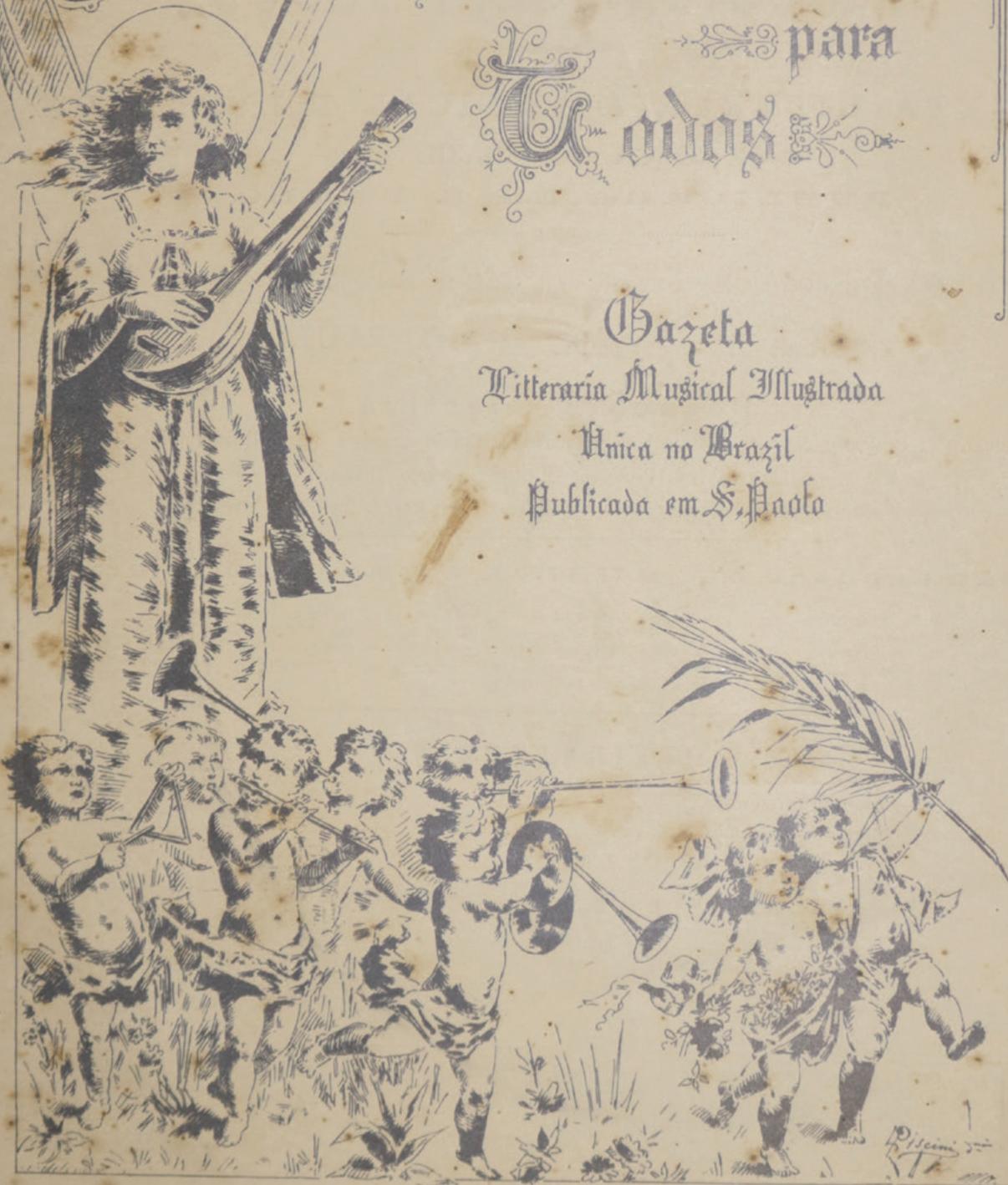


A

Musica

para
Todos

Gazeta
Litteraria Musical Illustrada
Unica no Brazil
Publicada em S. Paulo





“ A MUSICA PARA TODOS ”

GAZETA LITERARIA MUSICAL ILLUSTRADA

— ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ —

PUBLICADA EM S. PAULO



PROPRIETARIOS: Professor Nestor Fortunati --- Conde Amadeu Barbiellini Amidei Lelmi.

Rua 15 Novembro 33 — S. PAULO

Redacção effectiva

MUSICAL (*): Professor Nestor Fortunati — LITTERARIA: Conde Amadeu Barbiellini Amidei Lelmi

ILLUSTRATIVA: Professor Pintor Lorenzo Piscini

Toda a correspondencia deve ser dirigida ás redactores effectivos: *Casa Levy* — Rua 15 Novembro 33 — S. Paulo.

São agentes d'A MUSICA PARA TODOS em

Serra Negra — Demetrio N. de Moraes
Botucatu — Alessio Varoli c.
Avaré — Alfonso Ciari photographo
S. Carlos do Pinhal — Gerardo Schini
Pedreira — Eduardo Matina c.

Amparo — Carlos Palazzi
Sorocaba — Alfredo Consorti
Campinas — Papelaria do *Livro Azul*
Santos — Diocleciano Fernandes
Ribeirão Preto — Felix Azzali c.

Franca — Francisco Tarsia c.
Casa Branca — Carlos Augusto & Comp.
Pindamonhagaba — T. B. Goffi c.
Curityba (Paraná) — Joaquim Virgolino
(Continua)

ASSIGNATURAS

Anno (24 numeros) 12\$000

Semestre (12 numeros) 7\$000

Numero avulso, 1\$000

Pagamento Adeantado

(*) O Senhor J. B. D'Arce deixou de tomar parte da redacção musical deste jornal para cujos effectos advertimos aos nossos numerosissimos leitores.





14 Junho
1839
16 Setembro
1896

GUARANI
ROSCA SCHIAVO
SALVATOR ROSA

Piscini T.



A' MEMORIA DE CARLOS GOMES

MARCHA FUNEBRE

LUIZ LEVY OP. 19.

Op. 19 - 65

p Grave

(Con 8^{va} ad libitum v)

pp *f* *rall* *dim*

pf *p*

f

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes various note values and rests, with a dynamic marking of *f* in the bass line.

Second system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes various note values and rests, with a dynamic marking of *pp* in the bass line.

Third system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes various note values and rests, with a dynamic marking of *f* in the bass line.

Fourth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes various note values and rests, with dynamic markings of *f*, *cresc.*, and *pp* in the bass line.

Fifth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes various note values and rests, with dynamic markings of *rall.*, *f*, *p*, and *dimi---* in the bass line.

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of staves. The score is written in a key signature of two sharps (F# and C#) and a 3/4 time signature. The notation includes treble and bass clefs, notes, rests, and various performance markings.

Key markings and dynamics include:

- nuen-do* (written above the first system)
- pp* (pianissimo) in the first system
- Ped. sonoro* (pedal sonoro) in the first system
- cres* (crescendo) in the first system
- allarg* (allargando) in the first system
- f* (forte) in the second system
- rall.* (rallentando) in the second system
- cres-cen-do* (crescendo) in the second system
- tr.* (trill) in the third system
- dim* (diminuendo) in the third system
- sfz* (sforzando) in the third system
- PF* (pianoforte) in the third system
- I* and *II* (first and second endings) in the third system
- I: Tempo* (first tempo) in the third system
- rall.* (rallentando) in the third system
- P* (piano) in the fourth system
- P Grave* (piano grave) in the fourth system
- cresc.* (crescendo) in the fifth system
- rall.* (rallentando) in the fifth system
- f* (forte) in the sixth system
- cres* (crescendo) in the sixth system
- poco a poco* (poco a poco) in the sixth system

First system of musical notation. The treble staff begins with a piano (*p*) dynamic. The bass staff includes a *cres* (crescendo) marking. The system concludes with a fermata over the final notes.

Second system of musical notation. The treble staff features an *allarg* (allargando) marking. The bass staff includes a *cresc* (crescendo) marking and a forte (*f*) dynamic. The system ends with a fermata.

Third system of musical notation. The treble staff starts with a fortissimo (*ff*) dynamic. The bass staff includes a *dim* (diminuendo) marking. The system concludes with a fermata.

Fourth system of musical notation. The treble staff includes a *dim* (diminuendo) marking and a forte (*f*) dynamic. The bass staff features a piano (*p*) dynamic and a *rall.* (rallentando) marking. The system ends with a fermata.

Fifth system of musical notation. The treble staff includes a *dim* (diminuendo) marking. The bass staff features a *molto* marking and a *morendo* (morendo) marking. The system concludes with a fermata and the word *Fim* (Finis).

I. BEVILA GOUVEIA

PIANOS
RONISCH



Movimento Theatral e Musical no Brazil

S. Paulo. — No POLYTHEAMA, a Companhia Tomba depois de *I Pagliacci*, *Donna Juanita*, *I Granatieri*, etc., representou *Dolores*, nova em S. Paulo, do Maestro Thomaz Breton. O assumpto desta *Dolores* foi tomado do drama omonymico do poeta D. José Felix y Cordina. A musica é bonita, particularmente a *mandolinata*, a *jota aragonesa* e o *duo* de *Dolores* e *Lazaro*. A orchestra foi dirigida pelo intelligente Maestro sr. Oreste Lambiase. A excm. sr. Amalia Bourman, *Dolores*, assignou-se na canção: *Tarde senti cuidado*, do 3.º atto. O egregio tenor sr. José Maristany foi muito applaudido, e tambem o barytono sr. Melchior Tosi. Egregiamente o sr. De Rubeis e a sr. Marangoni.

No Polytheama representou-se mesmo *Boccaccio* de Supé, coubendo o papel de *Beatrice* á sr.ª Marchesini, e annunciou-se *Carmen*.

— No APOLLO, brevemente estreará a Companhia Romeu.

— No S. JOSE' o 14 do corrente estreará a Companhia Portuguesa de Operetas: *Taveira*. Sabemos que a peça da estréa é o *Testamento da Velha*, uma das operas comicas mais interessantes que figuram no repertorio da Companhia.

— O dia 8 de outubro o Gremio do Commercio de São Paulo, festejou o 8.º anniversario da sua fundação. No *Polytheama* foi uma recita em beneficio do mesmo Gremio. Executou-se tambem o apreciado e applaudido *Hymno ao Gremio do Commercio*, do Maestro Antonlo Leal, nosso assignante. Esta pagina de musica grandiosa, attesta eloquentemente o vigoroso talento do sr. A. Leal e nós comprimentamol-o.

— Fomos convidados para assistir á graciosa festa de familia na occasião do casamento do eximio sr. Del Frate com a excm. sr.ª D. Elvira Polverelli. O baile, cuja musica foi magistralmente executada pelo nosso distincto director musical, prolongou-se até o amanhecer no meio da maior cordialidade entre os convidados. A mimosa festa foi abrilhantada por escolhido e numeroso concurso de distinctas senhoras e eximios cavalheiros; entre o bello sexo foi muito e dignamente festejada a sympathicissima sr.ª Virginia Izzo.

Rio de Janeiro. — A Companhia Sansone no LYRICO teve a idéa patriótica de representar as operas de Carlos Gomes. O 6 de outubro excoeutou a *Fosca*, com exito extraordinario.

No *Lyrice* mesmo, domingo 10, realisa-se o concerto da Corporação Musical do Rio de Janeiro, para com o seu producto serem celebrada exequias á chegada do corpo do grande compositor brasileiro. As diversas peças orchestraes serão dirigidas pelos Maestros srs. Agostinho Gouveia, Cernichiari, Lavalle e A. Nepomuceno.

— No SANT'ANNA trabalha a Companhia da actriz Ismenia: estreou o 6 de outubro com *As Maças de ouro* de Soares de Souza.

— No S. PEDRO continúa a Companhia Frank Brown.

Santos — No GUARANY trabalha a Companhia de Zarzuellas; estreou com a esplendida opereta a *Mascote*.

Amparo. — Lemos no *Correio* que o theatro JOÃO CAETANO foi, durante os trabalhos da Companhia Cardinali, ateado do fogo, e reduzido a um montão de ruínas. Os prejuizos do theatro calculam-se em oito á dez contos de réis, além dos prejuizos da Companhia que são avaliados em em cêrca de 6:000\$000. O theatro estava já tomado pela Companhia Dramatica Italiana da sr.ª Zaira Tiozzo.

Ribeirão Preto. — Realisou-se ahí, no dia 4 de outubro o primeiro espectáculo com a representação da *Condessa de Marsay* da Companhia organizada pelos artistas G. Sepulveda e D. Machado.

Cravinhos. — A illustrada atriz e pianista sr.ª D. Luiza Dalbert tenciona realizar ali um concerto na proxima semana.

Campinas. — No theatro S. CARLOS annuncia-se a vinda da Companhia R. Tomba com as seguintes operas: *I Pagliacci*, *Cavalleria Rusticana*, *Carmen* e *Crispino e la Comare*; e as operetas: *Vendedor de Passaros* — *Raphael e a Formarina* — *Os Sinos de Corneville* — *Mme. Angot* — *Pescadores de Napolés* — *Orphéo no Inferno* — *O Velho da Montanha*.

— Depois ou antes da ida em Campinas, a mesma Companhia irá no Rio Grande do Sul a trabalhar nos theatros de *Pelotas*, *Porto Alegre* e *Rio Grande*.

Moçoca. — Adiou sua vindã n'este mez a Companhia Dramatica dirigida pelos actores Cardoso da Motta e Cruz Gomes.

Santa Rita do Passa Quatro. — Trabalha ali a Companhia Equestre dirigida pelo artista sr. Alfonso Spinelli. Chegará depois, em *Belém de Descalvado*.

Casa Branca. — No Theatro S. JOSE' o Grupo Dramatico 2 de Julho deu o drama *A Tutelada* e a cômédia: *Os ratões da epocha*.

Bôceina. — O Grupo dramatico representou o dram em 3 actos: *A honra de um Taverneiro*.

Cruzeiro. — No theatro RECREIO CRUZEIRENSE deram-se espectaculos de beneficencia, em que tomaram parte o empresario sr. Ramalho, sua eximia esposa sr.ª D. Thercilla, e outros amadores.

Araras. — Realisou-se, no dia 3 de outubro, um concerto de cythara, pelo professor Lennep.

Italia

Napolés. — No dia 7 de outubro realisaram-se as tradicionaes *Festas de Pietigrotta* com o habitual concurso de canções napolitanas de *Pietigrotta*.

As certamem foram apresentadas muitas e bonitas, ficando, entre todas, premiada *L'Amarena*, de illustre poeta napolitano Ferdinando Russo e musica do cav. V. Valente, o celebre autor dos *Granatieri*. A canção assim começa:

*Tengo 'na voce amara,
Nannina m'ha lassato!
'O fuoco è na varca.
Stu còre m'ha abbruscato.*

Foram tambem, muito applaudidas e gozam da popularidade as seguintes canções: — *Povera vita mia!* musica de S. Gambardella — *Teng'a freva* . . . musica do cav. V. Valente — *Chitarra mia* versos de João Capurro e musica de E. di Capua — *E zite cuntignose* musica de V. di Chiara.

Fermo. — A nova opera do maestro Romolo Bacchini *Wanda*, obteve o maior successo.

França

Paris. — Massenet, o applaudido autor da *Manon*, vae fazer representar na *Opéra Comique* a sua nova opera *Cendrillon*.

Rogat. — Jane Paulin, primeira actriz de operetas, entrou num compartimento do circulo zoologico de propriedade do sr. Spedanz, domador de fêras, e no meio dos tigres, cantou a peça do *Zingaro Barone* de Strauss.



Carlos Gomes no Guarany

Impressões d'um profano ⁽¹⁾

Natureza robusta e adamantina, Carlos Gomes, possui uma veia musical que accusa a dureza da pedra e revela a fecundidade. Elle é o poeta verista que pede á natureza a expressão dos seus sentimentos e assim elabora sua obra musical.

Cópia a natureza.

Filho de um sólo onde ella é a mais rica e a terra, mais fecunda, devia certamente transfundir na sua veia todos os thesouros desta riqueza e fecundidade.

O artista revelou no Guarany a abundancia que hoje é a sua maior gloria, visto como a obra prima de Carlos Gomes é *O Guarany*.

O merecimento de um artista está na *individualidade*, e Gomes só no Guarany foi pessoal.

Elle grande natureza artistica, de elevado sentir, de mente intelligente que aos dez annos improvisava

ao piano, sem conhecer ainda musica, fugido da casa paterna pelo seu extraordinario amor á Bella Arte, elle que não precisava de restricções ou freios, entrado no Conservatorio do Rio e já compositor aos vinte annos da «Ultima hora do Calvario» que fez chorar os fieis na Igreja de S. Crus dos Militares, prognosticava as suas esplendidas faculdades artisticas e apontava o futuro glorioso maestro.

Gomes foi á Italia a espensas da nação e a sua opera official foi *O Guarany*.

E' a sua primeira opera e composta na Italia

Gomes que o cumpunha sob o cyanico céu da Italia e sobre as margens encantadoras do *Lago Maggiore*, cedeu á influencia, em alguma romanza do pathetico de uma noite estiva do velho mundo.

Certamente a ballata de Cecilia no 2.º acto:

C'era una volta un principe,

só poderia ser inspirada por uma noite sem estrelas, melancolicamente quente, quando o artista d'uma sacada aspira os perfumes inebriantes voluptuosamente das ervas que os emanam das trevas e olha o encrespar-se das ondas na agua, ouvindo um rhytmo de loginquo canto, quasi echo de uma estrophe.

Sem estes pequenos enternecimentos o resto é forte e masculino; o resto é americano: e Gomes é Gomes.

Eu exalto o artista Campineiro só porque deu ao mundo este colosso.

E' indiscutivel que Gomes na sua estada na Italia alterou a sua inspiração: o céu e o amor italiano lhe abrandaram a lyra e a sua musica ficou mais doce.

(1) Tendo pedido ao illustre maestro Sant'Anna Gomes apontamentos biographicos sobre o seu grande irmão Carlos Gomes, a quem associando-nos ao lucto mundial nós uniamos os nossos pezaes, o mesmo Sant'Anna Gomes nos enviava a seguinte affectuosissima carta, que penhorados e commovidos publicamos.

Exmos. Senhores

Conde Amedeu Barbiellini Amidei e prof. Nestore Fortunati,

Com o mais profundo reconhecimento agradeço penhoradissimo a V. V. Excas. os pezaes pelo fallecimento do meu idolatrado irmão A. C. Gomes.

Segundo o pedido de V. V. Excas. só posso remetter-lhes de prompto o perfil biographico de Carlos Gomes escripto pela habil penna de Luiz Guimarães Junior, cujo escripto é a pura verdade do que se passou no começo da vida do nosso Glorioso Maestro.

Com estima e sinceridade subscrevo-me de V. V. Excas.

Campinas, 29 de Setembro de 1896.

Att.º Ob.º e Cr.º

José Pedro de Sant'Anna Gomes.

E na verdade, examinando as outras composições elle se vê que na *Fosca* ha uma musica mais quente e mais pathetica! é a primeira influencia da escola italiana. As ondas musicas são mais doces; a musica quasi torna-se afidalgada; as harmonias ondeam magistralmente e parecem exalar perfumes jacinthos, reseda, violetas, sempre frescas e orvalhados.

No *Salvador Rosa* a melodia é mais estudada; o movimento harmonico tem efeitos elegantissimos; a musica é clara e limpida; parece um meio dia calmo, sem calor suffocante, mas ricco de uma luz branca, diffundida. diaphana

No *Schiavo* o artista se enthusiasma; a inspiração é inflammada e fascinadora; a lyra se mitiga, adoça-se nas volutas que ondeam e o involucre é offegante quasi espasmodico e parece que o amor tenha um entorpecimento.

Nestas composições delle se manifesta o vaguear do seu genio: em alguns pontos o auctor da *Aida* exercita sobre o Grande Campineiro a musa genuinamente italiana.

Em outros pontos Gomes procura subtrahir-se ás theorias wagnerianas que o querem envolver no seu *maël-strom*. Em outros lugares elle está indeciso e tituba entre um e outro chefe de escola; e finalmente vemos a solução do difficil problema quando elle sabe fundir as duas escolas em um todo harmonico e agradável.

Mas não é este o merecimento principal de Carlos Gomes que quer aqui magnificar-se.

Alguns criticos italianos louvaram a fusão das duas escolas operada por Gomes; outros criticos louvaram-no por aquella *Fosca* que resentia-se de Verdi. Mas para mim Carlos Gomes será sempre o autor d' *O Guarany*.

Basta este colosso para immortalizal-o nos seculos.

Si depois d' *O Guarany* Carlos Gomes não tivesse escripto mais, os criticos teriam trabalhado menos nos periodicos litterarios e Gomes teria a mesma fama que hoje ninguem lhe contesta.

O Guarany.

Antonio Carlos Gomes poeta e patriota não poderia unir melhor patria e poesia.

Na verdade, no *O Guarany* está transfundida toda a alma do Compositor Campineiro com as aspirações de ardente patriota, entusiasta do seu Brazil; e com os subsultos de sua alma namorada do céu austral e do sólo americano fecundissimo.

Quantas vezes Carlos Gomes, na sua mocidade terá vagueado a cavallo pelos campos, margeado os rios, entre bosques numerosissimos, sobre ervas e flores? . . .

Quantas vezes terá percorrido dias e dias para penetrar no interior do seu Brazil e assistir aos amores e ás guerras dos indios e ouvir-lhe as nenas e os gritos de guerra?

Quantas vezes nestas peregrinações poeticas não terá parado com os ouvidos attentos para apanhar o grito de uma féra que vinha-lhe da floresta trazido pelo vento?

Quantas vezes não terá de noite sentido a brisa quente de perfumes inebriantes sussurar-lhe uma doce melodia nos ouvidos?

Estas emoções que faziam subsultar a alma jovem do Campineiro e que pareciam perdidas voltaram na sua mente de compositor nas margens do *Lago Maggiore*.

Talvez, quando elle mesmo as cresse perdidas das suas lembranças, ellas com novo desenlance e inesperado, saíram do esquecimento e o artista viu as ribanceiras trançadas de cipós e troncos; ouviu o suspiro das palmeiras e nos ouvidos a brisa perfumada lhe sussurrava uma melodia.

E Carlos Gomes lembrou-se!

Quem inspirou o *côro dos Aymorés* com as suas vozes fortes e violentas? Aquella instrumentação toda movimento harmonico que parece um rugido de féra em um sussurro de floresta; aquelle embate do sons unidos ao crescendo que parece indefinido?

E' a linguagem da natureza. Parece atravessar a floresta virgem, e o respiro selvagem da vida vegetal é o que Gomes transfundio nas gloriosas paginas.

O *passo das flechas*, tão bello e tão rude, parece obra de extinto artista da idade da pedra; é tão primitivo!

Nelle se fazem ouvir agudos e sibilos que imitam os assobios e o vô das flechas e a scena, parece que desenvolve-se sobre a terra vermelha e inculta onde o natureza não tem freio e se ergue ao céu com transporte de sua pujança.

Os sentimentos que Carlos Gomes ostenta no *Guarany* nunca foram desmentidos. Em 1882 quiz visitar o Pará, o livre paiz das palmeiras e pinheiros e a natureza nortista enthusiasmou-o.

Por longas semanas teve vida peregrina gozando espiritualmente!

Eu me afiguro o autor d' *O Guarany* naquelles gozos intimos dos olhos, firme de pé, com a bella pessoa erecta em estatua, a olhar, e olhar para aquelles encantos n'uma mysteriosa scisma!

Os grandes olhes veem o occaso austral; na sua pupilla se reproduzem as nuvens de fogo accesas pelo deus que morre no occidente.

Vejo Carlos Gomes, serio, pensativo, mas como outro fito longe e longe a desenvolver-se na sua mente.

A gloria, a visão da gloria!

Elle olha as nuvens sanguineas, mas vê a gloria vermelha ella tambem aos fachos fumegantes que dão luz aos seculos e formam a aureola ao genio que aponta . . .

E aquelles fachos, escrevem: *Guarany*, com as pontas fumegantes das chammass.

Carlos Gomes, robusto e pathetico cantor da tua bella Terra Brasileira! atrevido quando na tua musa soltas o grito que dilacera o ouvido e é o teu desvanecimento intimo.

Pathetico quando repousas as gloriosas madeixas sobre as ondas harmonicas cantando aquella sublime:

*Sento una forza indomita
Che ognor mi tragge a te;
Ma non la posso esprimere
Né ti sò dir perche!*

Carlos Gomes, delirante autor d' *O Guarany*, salve! Salve ao forte Campineiro, morto na sua patria, forte e impavida; n'aquella Amazonia onde a natureza tem palpites de amor o mais fecundo, e o amor, é grande como o espaço!

Salve ao immortal genio Brasileiro!

A' Antonio Carlos Gomes!

AMEDEU BARBIELLINI AMIDEL



(♩ = 48) Sento una for - za in - do - mita che ognor mi tragge a

And^{te} espressivo assai mod^{to}

legato

te;..... ma non la pos - so e - sprimere,..... nè ti so dir per -

dolciss: lunga

col canto

Ped.

un poco affrett.

- chè..... So che un tuo det - to, o vergine, un tuo sorri - so, un

con slancio *f* *dim:* *rall:*

guar - do, come un a - cu - to dar - do, scende a ferir - mi il cor...

pp



CASA LEVY

CAFÉ - PIANOS - EXCELSIOR - SPRUNCK

o PRIMEIRO E MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DO ESTADO
FUNDADO EM 1860
por H.L. LEVY
1829 - 1896

- RUA 15 NOVEMBRO 33 -



Amadeo Bartellini